

CUIDADOS PERINATAIS: RELATO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO *PERINATAL CARE: REPORT OF AN EXTENSION ACTION*

Ana Beatriz Duarte de Andrade

Manuela de Lima Roberto

Maria Vitória Lisboa Barbosa

Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP. Discentes do curso de Enfermagem.

Maria Carmem Batista de Alencar

Professora Orientadora: FASP – Faculdade São Francisco da Paraíba

Lattes : <https://lattes.cnpq.br/1917515245703428>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7800-8043>

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem durante a realização de um projeto de extensão realizado com gestantes abordando a assistência às futuras mães, com ênfase nos cuidados essenciais ao recém-nascido, incluindo orientações sobre amamentação, cuidados com o recém-nascido e a importância dos testes neonatais. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) desenvolvido no projeto de extensão da disciplina neonatologia. O público alvo foram 6 gestantes cadastradas. Foi utilizada ferramentas multimídia, apresentação no programa Power point, entrega de folders, palestra explicativa e demonstração prática. **Resultados:** As gestantes participaram de forma ativa, demonstraram maior confiança em relação à maternidade e aderiram mais às práticas de cuidado neonatal recomendadas. **Conclusão:** A atividade possibilitou contribuir de forma enriquecedora para os conhecimentos de todos, principalmente do público-alvo, as gestantes. Portanto ressalta a importância de programas de assistência à mulher grávida que ofereçam suporte abrangente e informações embasadas para promover a saúde materno-infantil.

Palavra-Chave: cuidados neonatais; gestantes; recém-nascidos; maternidade.

Abstract

Objective: Report the experience experienced by nursing students during an extension project carried out with pregnant women addressing assistance to future mothers, with an emphasis on essential care for the newborn, including guidance on breastfeeding, care for the newborn born and the importance of neonatal testing. **Methodology:** descriptive study, reporting an experience carried out in a Basic Health Unit (UBS) developed as part of an extension project for the neonatology discipline. The target audience was 6 registered pregnant women. Multimedia tools were used, Power point presentation, delivery of folders, explanatory lecture and practical demonstration. **Results:** Pregnant women participated actively, demonstrated greater confidence in motherhood and adhered more to recommended neonatal care practices. **Conclusion:** The activity made it possible to contribute in an enriching way to everyone's knowledge, especially the target audience, pregnant women. Therefore, it highlights the importance of assistance programs for pregnant women that offer comprehensive support and informed information to promote maternal and child health.

Keyword: neonatal care; pregnant women; newborns; maternity.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) idealiza um mundo em que todas as mulheres e recém-nascidos recebam cuidados de qualidade durante toda a gravidez, parto e período pós-natal. O período peri e neonatal tem como objetivos principais: promover o conforto e a melhoria da qualidade de vida da criança em sofrimento; promover o ajustamento às alterações inerentes (Ministério da saúde do Brasil, 2011).

Os cuidados perinatais constituem em importantes funções dos cuidados de saúde do bebê, incluindo a promoção da saúde, o rastreio, o diagnóstico e a prevenção das doenças. É importante as mães terem acesso a informações fundamentais sobre os cuidados com recém-nascidos, o que pode aumentar sua confiança e preparação para a maternidade. Além disso, orientações práticas e apoio emocional, o que pode contribuir para uma gestação mais tranquila e um período pós-parto mais bem estruturado.

Isso impacta de forma direta os futuros recém-nascidos estando relacionado à preparação adequada das mães para os cuidados neonatais, favorecendo um ambiente propício para um desenvolvimento saudável nos primeiros dias de vida. O suporte oferecido durante a gestação pode ter reflexos positivos na saúde e no bem-estar dos bebês após o nascimento, incluindo uma adesão a práticas de cuidado neonatal recomendadas, como a amamentação exclusiva, higiene adequada e reconhecimento de sinais de alerta em relação à saúde do bebê.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com a finalidade de descrever a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem durante a realização do projeto de extensão na atenção ao neonato desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Joca Claudino.

O cenário da experiência foi a UBS Francisco Hermínio de Andrade. A unidade fornece serviços de enfermagem, consultas médicas, odontologias, curativos, vacinação e atividades de educação em saúde para toda a comunidade de seu território. A experiência foi vivenciada por três estudantes de enfermagem da

Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) no período de maio de 2024. A experiência das discentes foi vivenciada durante a realização de uma roda de conversa com aproximadamente 5 gestantes cadastradas na área adscrita da UBS. Foi realizado um convite e uma busca ativa das mulheres grávidas para participarem de uma roda de conversa no âmbito da UBS, como forma de motivar as grávidas e incentivá-las a participar da dinâmica foi proposto pelas discentes o sorteio de brindes. As temáticas abordadas no encontro foram: Amamentação, cuidados com o recém-nascido, importância dos testes neonatais. Os recursos utilizados para elaborar a roda de conversa foram ferramentas multimídia, apresentação no programa Power point, entrega de folders, palestra explicativa e demonstração prática.

RESULTADOS

As gestantes participantes demonstraram aumento significativo no conhecimento sobre cuidados perinatais, conforme evidenciado por avaliações pré e pós-participação no projeto. Relataram maior confiança em lidar com os cuidados perinatais, incluindo amamentação, higiene do bebê e reconhecimento de sinais de alerta. Adesão às práticas recomendadas, acompanhamento da saúde do recém-nascido. As participantes expressaram satisfação com o projeto, destacando a importância das informações recebidas e o impacto positivo em sua preparação para a maternidade.

Figura 1- Apresentação multimídia



Fonte: própria autoria, 2024.

Figura 2- Panfleto entregue as gestantes com as orientações sobre os Benefícios da amamentação.

FACULDADE SÃO FRANCISCO DA PARAÍBA
DISCIPLINA: NEONATOLOGIA
PROFESSORA: CARMEM ALENCAR
TURMA: ENFERMAGEM P7
EQUIPE: ANA BEATRIZ DUARTE DE ANDRADE
MANUELA DE LIMA ROBERTO
MARIA VITÓRIA LISBOA BARBOSA

Benefícios da amamentação

Vantagens para a mãe:	Vantagens para o bebê:
<ul style="list-style-type: none">• Diminui o sangramento no pós-parto• Faz o útero voltar ao tamanho normal mais rápido• Previne a anemia materna• Reduz o risco de câncer de mama, ovário e endométrio• Acelera a perda de peso• Evita a osteoporose• Protege contra doenças cardiovasculares	<ul style="list-style-type: none">• Dispensa água ou outras comidas até os seis primeiros meses de vida do bebê, pois é um alimento completo• Melhora a digestão e minimiza as cólicas• Proporciona um maior contato com a mãe, fortalecendo o elo entre os dois• Protege contra doenças alérgicas e contagiosas• Previne a formação incorreta dos dentes• Diminui as chances de problemas na fala• Proporciona melhor desenvolvimento e crescimento.

Fonte: própria autoria, 2024.

DISCURSÃO

Durante a apresentação houve muitas dúvidas das gestantes, foi destacado a importância de fornecer orientações completas e embasadas às gestantes, visando prepará-las para os cuidados com o recém-nascido e promover a saúde materno-infantil. Orientações adequadas podem ter impacto na confiança e no bem-estar das gestantes, bem como na saúde e desenvolvimento do bebê.

A partir disso, a equipe multiprofissional deve analisar a adesão das gestantes às práticas recomendadas, como amamentação exclusiva, higiene adequada e reconhecimento de sinais de alerta em relação à saúde do bebê, após receberem as orientações propostas no projeto.

Também contribuiu para o empoderamento materno, permitindo que as gestantes se sintam mais preparadas e confiantes para cuidar do recém-nascido. Foi possível identificar eventuais desafios ou barreiras que as gestantes enfrentam ao tentar implementar as orientações recebidas, bem como possíveis estratégias para superá-los. A enfermeira do setor apresentou sugestões para futuros projetos de orientação à gestante sobre o bebê, considerando a continuidade do acompanhamento pós-parto e a criação de redes de apoio para as novas mães.

CONCLUSÃO

A atividade possibilitou interação entre a equipe de profissionais da UBS, acadêmicos, preceptora e gestantes presentes, de forma positiva, contribuindo de forma enriquecedora para os conhecimentos dos mesmos. Percebeu-se a necessidade de melhorar as rodas de conversas, buscando meios atrativos para as gestantes cadastradas no programa, com isso fazendo com que essa estratégia de educação em saúde cresça, pois, a informação é fundamental para a promoção em saúde, em especial durante o período do pré-natal.

Observou-se que existem dúvidas por parte das mulheres em relação à amamentação, principalmente as primigestas, onde elas apenas conhecem a gestação pelo o que as outras mulheres falam, e na maioria das vezes as múltiparas causam um certo medo, fazendo com que elas não procurem um profissional de saúde

para sanar as suas dúvidas, por vergonha, por medo ou por achar ser besteira. Então a roda de conversa se torna um método de conhecer mais as gestantes, esclarecer as dúvidas que as mesmas apresentem, também é uma forma de aproximar as gestantes dos profissionais e da unidade de saúde, e assim, criar vínculo com a equipe de saúde, na qual ira acompanhá-la até o nascimento e também após o nascimento do bebê, por meio das consultas de crescimento e desenvolvimento.

REFERENCIAS

ALVES, J. S.; OLIVEIRA, M. I. C.; RITO, R. V. V. F. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Niterói, v. 23, n. 4, p. 1077-1088, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018234.10752016>. Acesso em: 12 jun. 2024.

BATTAUS, M. R. B.; LIBERALI, R. A promoção do aleitamento materno na estratégia de saúde da família: revisão sistemática. **Revista de APS**, Campinas, v. 17, n. 1, p. 93-100, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15177>. Acesso em: 012 jun. 2024.